

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA RENAL NO ESTADO DE GOIÁS**

Semana Online Científica de Medicina, 1ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-17-8

**VALADARES; Alexandre Santana** <sup>1</sup>, **COSTA; Guilherme Augusto da** <sup>2</sup>, **MAGALHÃES; Anna Klycia Monteiro Magalhães** <sup>3</sup>, **BRANDELERO; Anne Caroline Lucas Brandelero** <sup>4</sup>, **MARINHO; Vinicius Cavalcante** <sup>5</sup>**RESUMO**

**Introdução:** A insuficiência renal (IR) é uma síndrome com diversas causas, caracterizada pela redução da função renal, associada a alta mortalidade, maior tempo de internação e custos elevados. Assim, conhecer o perfil epidemiológico dos indivíduos susceptíveis a IR é fundamental para um melhor prognóstico e uma redução da morbimortalidade do paciente. **Objetivos:** Determinar o perfil epidemiológico de pacientes com IR comparando informações de internações e mortalidade na última década no estado de Goiás. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo da proporção de internações e mortalidade por IR entre junho de 2011 e junho de 2021 no estado de Goiás. Foram analisadas as variáveis faixa etária, macrorregião e sexo. Os dados foram obtidos no DATASUS - Ministério da Saúde, através do aplicativo TABNET (Sistema de Internação Hospitalar - SIH). **Resultados:** Segundo os dados coletados, a prevalência de internações por IR na década analisada predominou, em todos os anos, no sexo masculino (58,67%), cuja faixa etária era dos 50 aos 79 anos (55,13%). Entre as 5 macrorregiões de saúde do estado, a centro-oeste obteve a maior (32,93%) e a sudoeste registrou a menor (8,02%) quantidade dessas internações. Esta última região, entretanto, obteve a maior taxa de mortalidade da última década (13,47%), ao passo que a nordeste sediou o menor indicador (7,87%). A mortalidade, em geral, foi maior na população acima de 70 anos (43,66%). **Conclusão:** A presença de IR traz consigo mudanças na vida do paciente e de seus familiares, gerando dificuldades que atrapalham a qualidade de vida, afetando na manutenção do tratamento hemodialítico, acarretando dificuldades na esfera social. Os dados descritos refletem as características dos pacientes com IR, que permitirão criar mecanismos para melhorar a assistência e, a longo prazo, instituir um sistema nacional de registro desses pacientes em tratamento renal no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Goiás, Insuficiência renal, internações<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, alexandresv7@gmail.com<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, profguilherme07@gmail.com<sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, annaklycia.monteiro@hotmail.com<sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Annebrandelero@gmail.com<sup>5</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, viniuscavali@discente.ufg.br